

310

**NOVAS RELAÇÕES ENTRE EMPRESAS NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES GAÚCHO.**

*Maria Yoshara Catacora Salas, Elvis Vitoriano da Silva, Fagner Sutel de Moura, Daniel Gustavo Mocelin, Sonia Maria Karam Guimaraes (orient.) (UFRGS).*

O trabalho teve por objetivo analisar algumas características das relações estabelecidas entre uma empresa central e uma empresa terceirizada no segmento gaúcho de telefonia fixa, considerando-se o contexto da nova configuração organizacional adotada no setor de telecomunicações. O estudo consiste na análise do caso de uma empresa terceirizada que oferece serviços de operação da rede interna (conexão e tráfego de dados) para empresas concessionárias de telefonia fixa e móvel, embora se analise especificamente a relação com uma contratante de telefonia fixa. Na empresa terceirizada, realizaram-se entrevistas com diretores, gerentes de RH e trabalhadores. Diferentemente do que se poderia *a priori* compreender, a relação entre a empresa contratante e a contratada não implicaria, necessariamente, numa relação de subordinação; indicando, porém, uma relação de interdependência. Constata-se que se a empresa contratada depende de sua contratação pela empresa contratante, a empresa concessionária (contratante) passaria a depender dos serviços da contratada, em razão da primeira focar seu negócio para a gestão, o marketing e as vendas, transferindo a operação da sua planta interna à segunda. A empresa contratada possui responsabilidades e competências técnicas, aspecto que evidencia a alta qualificação de seu quadro funcional que é constituído para fornecer suporte logístico, técnico e estratégico para operar a rede interna da contratante e lhe oferecer um serviço mais eficiente. Observou-se, também, a absorção de mão-de-obra qualificada proveniente da empresa contratante nos quadros da empresa contratada. Dada essa situação, a terceirização não necessariamente remeteria a precarização, pelo contrário, a relação entre a empresa contratante e contratada estaria mais para uma "relação de cooperação" – embora assimétrica – do que para uma de subordinação. (Fapergs).